



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

## PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: ANÁLISE DO POLIMORFISMO FOK I & PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Romário Correia dos Santos<sup>1</sup>, Roberto Carlos Mourão Pinho<sup>1</sup>, Renata Cimões<sup>1</sup>

romario.correia@outlook.com; robertomouraopinho@yahoo.com.br;  
renata.silveira@oglobo.com

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE

A periodontite crônica (PC) é considerada a sexta complicação do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), e os avanços da biologia molecular possibilitaram uma maior compreensão da influência genética na etiologia da doença periodontal, mas os dados epidemiológicos ainda são inconsistentes. O objetivo foi analisar se o polimorfismo FokI presente no gene do receptor de vitamina D (VDR), em DM2 está relacionado com o estado clínico da PC e avaliar a influência da PC na percepção da qualidade de vida. É um estudo clínico e laboratorial, composto por uma população de 59 indivíduos. A seleção obedeceu aos critérios de inclusão: ter DM2 e PC, no mínimo 8 dentes naturais e idade mínima de 35 anos; sendo os critérios de exclusão: ser tabagista, estar grávida ou lactante, submetido a tratamento periodontal nos últimos 6 meses, uso de anti-inflamatórios de forma crônica. Na etapa clínica, foi registrado os dados sócio epidemiológicos, qualidade de vida com o OHIP-14, periograma e também foi coletado saliva de forma espontânea. Na etapa laboratorial foi extraído o DNA, e processado em PCR em tempo real, sendo o gene FokI (rs228570) estudado. A presente pesquisa tem parecer favorável à sua execução pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco e do Hospital Agamenon Magalhães, estando cadastrada no CAAE: 49166415.0.0000.5208 e CAAE: 49166415.0.3001.5197 respectivamente. O polimorfismo do VDR não teve associação positiva com a severidade e características clínicas da PC, mas sugeriu relação com a extensão da doença. A periodontite também não teve associação positiva com a percepção de qualidade de vida dos pacientes. A percepção da qualidade de vida dos pacientes com PC e DM2 foi comprometida pela condição sistêmica. O Fok I parece modular o estado periodontal quanto extensão e não em severidade.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo 2, Periodontite Crônica, Polimorfismo genético.